

## [GUIA DE COMPRAS ON LINE - ABRAVA](#)

**PARTICIPE E ATUALIZE DADOS DE SUA EMPRESA E CONSULTE FORNECEDORES DO SETOR**

**ANO 2019,10-13 de Setembro - [FEBRAVA](#)**

Divulgue ANTECIPADAMENTE os dados de sua empresa que serão demonstrados no nosso stand da [FEBRAVA 2019](#)

# ABRAVA

## **Abrava renova portal e amplia presença nas redes sociais**

REPÓRTER DO FRIO- 7 de abril de 2019

A Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento (Abrava) acaba de relançar seu portal na internet e ampliar sua presença nas mídias sociais. As ações modernizam e aperfeiçoam a forma como a entidade representativa do HVAC-R brasileiro se comunica com seus mais distintos públicos-alvo, destaca o comunicado distribuído à imprensa. “O objetivo é se fazer presente nos meios de comunicação com divulgações das atividades realizadas pela Abrava, além de publicar informações relevantes de variados temas pertinentes aos setores representados, como inovações, qualidade do ar, saúde, meio ambiente, sustentabilidade, eficiência energética, entre outros”, diz a associação. A ideia, enfim, é consolidar a entidade sediada em São Paulo como porta-voz da indústria junto a clientes, formadores de opinião e sociedade em geral. “Não basta botar o ovo, tem de cacarejar, motivo pelo qual todas as ações serão divulgadas. A nova comunicação tem por objetivo destacar todas as facilidades de informações e vantagens que a associação proporciona de forma acessível”, informa o vice-presidente de marketing da Abrava, Wadi Tadeu Neaime. Com o desafio de ser referência de informações para os setores representados, disseminando conteúdos relevantes e de fácil consulta, o novo portal apresenta notícias do setor, novos campos de buscas e uma nova forma de comunicar. No site, ainda é possível acompanhar as agendas de eventos, cursos e reuniões da Abrava. Seu boletim eletrônico semanal também ganhou um novo design e será distribuído a todos que se cadastrarem no portal – até então, essa newsletter só era enviada a empresas associadas e alguns profissionais da área. FONTE: <http://clipping.cservice.com.br/cliente/viewmateria.htm?materialid=41639601&canalid=326097&clienteld=hx3118G7fZ0=&newsletterId=Bso61ZUejH0=&avaliar=&uit=>

## **Mercado HVAC-R - Produtos e Cases**

### **Mais de 1 milhão de m<sup>2</sup> em projetos certificados pelo Green Building**

Revista Infra n. 123. Mar/abr. 2019. P.68

[http://revistadigital.revistainfra.com.br/digital/213\\_mar-abr\\_2019/44/](http://revistadigital.revistainfra.com.br/digital/213_mar-abr_2019/44/)

### **Bolsonaro diz que pretende acabar com horário de verão**

Folha de São Paulo, 05.abr.2019 às 11h56- Sérgio Dávila

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta sexta-feira (5) que pretende acabar com o horário de verão no país. Segundo ele, o fim da antecipação em uma hora do relógio está quase certa pelos estudos obtidos pelo Ministério de Minas e Energia (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/04/governo-recebe-estudo-na-proxima-semana-para-avaliar-fim-do-horariode-verao.shtml>). Em março, o deputado federal João Campos (PRB-GO) defendeu ao presidente que o horário de verão seja extinto em Goiás. “Não teremos horário de verão. Quase certo, pelo estudo que tenho”, disse. “O João Campos fez um arrazoado para não ter horário de verão”, disse Bolsonaro em um café da manhã com jornalistas no Palácio do Planalto. A Folha estava entre os convidados. Participaram do encontro com o presidente: Sérgio Dávila (Folha de S.Paulo), João Caminoto (O Estado de S. Paulo), Alan Gripp e Paulo Celso Pereira (O Globo), Vera Brandimarte (Valor Econômico), Aruana Brianezi (A Crítica), Linda Bezerra (Correio da Bahia), Carlos Marcelo Carvalho (Estado de Minas), Leusa Santos (Folha de Pernambuco), Leonardo Mendes Júnior (Gazeta do Povo), Gerson Camarotti e Natuza Nery (Globonews), Luciana Gimenez (Rede TV), Eduardo Ribeiro (TV Record) e Carlos Etchichury (Zero Hora). O horário de verão foi adotado pela primeira vez no país no fim de 1931, com a finalidade de economizar energia elétrica nos meses mais quentes do ano. Foi aplicado sem interrupção nos últimos 35 anos. Pesquisas mostram, no entanto, que a eficiência na economia de energia vem caindo ano após ano. Um estudo divulgado pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) considerou nula a economia de energia durante o horário de verão 2017/2018. De acordo com o relatório, a redução apresentada em análises durante o horário de verão também foi verificada em outros períodos, antes mesmo dos ajustes no relógio. Segundo alguns especialistas, a queda dos índices de economia de energia acontece pela mudança de comportamento do brasileiro. As pessoas atualmente têm jornadas de trabalhos diferentes, saem de casa mais tarde utilizam mais o ar-condicionado durante o dia, quando as temperaturas estão elevadas. No verão 2016/2017, a economia decorrente da redução do uso de usinas foi de R\$ 159,5 milhões. No mesmo período do ano anterior (2015/2016), foram economizados R\$ 162 milhões. O ex-presidente Michel Temer (MDB) chegou a sinalizar intenção de descontinuar o

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos. Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ **WHATSAPP** (11) 99573. 1227 ou [cedoc@abrava.com.br](mailto:cedoc@abrava.com.br)

**Obs:** Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: [www.abrava.com.br](http://www.abrava.com.br)

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

horário de verão, mas, em meio à tensão de um momento em que tentava barrar denúncias contra ele por obstrução judicial e organização criminosa, foi orientado a desistir da mudança. Assim como no Brasil, o fim de alterações do horário durante o verão também está na pauta de discussão em outros países. Exemplo disso foi a aprovação pelo Parlamento Europeu da decisão de não realizar o horário de verão a partir de 2021. A votação da medida contou com a aprovação de 410 parlamentares, ante 192 que votaram pela permanência. Cada um dos 27 países membros precisa agora aprovar a medida internamente para que ela possa vigorar. Uma lei europeia determina, desde 2001, que todos os países do bloco adiantem seus relógios em uma hora no último domingo de março. O horário volta ao anterior, com o atraso de uma hora, no último fim de semana de outubro. No Brasil, desde 2008 o início e fim do horário de verão são definidos anualmente por um decreto presidencial. A alteração também tem sido questionada nos Estados Unidos. Diversas iniciativas no Congresso e em Câmaras estaduais querem o fim do atual sistema, que, iniciado há um século, ainda causa polêmica. Discussões entre os americanos incluem a proposta de manutenção do horário de verão durante todo o ano. Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/04/bolsonaro-diz-que-pretende-acabar-com-horario-de-verao.shtml>

### Gambiarras nas instalações elétricas provocaram incêndio no Museu Nacional

FOLHA DE SÃO PAULO, 04.abr.2019 às 13h26 - Anna Virginia Balloussier

Peritos da Polícia Federal encontraram fortes indícios de que uma série de gambiarras no circuito elétrico provocou o incêndio que atingiu o Museu Nacional (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/tragedia-no-museu/>) há oito meses e o mantém a portas fechadas desde então. A "mais plausível causa primária" do fogo foi identificada: o ar condicionado C, um dos três aparelhos que resfriavam o auditório no térreo, entrou em pane na noite de 2 de setembro de 2018, logo abaixo da sala que guardava o fóssil de 13 metros de comprimento do Maxakalisaurus topai, um dinossauro que habitou a América do Sul há 80 milhões de anos. Laudo apresentado nesta quinta-feira (4), na Superintendência da PF no Rio, para jornalistas, aponta sinais de que as instalações elétricas não seguiam "recomendações do fabricante" em ao menos dois momentos, segundo o perito criminal Marco Antônio. A PF não encontrou evidências de um ato intencional que tenha desencadeado a pane que acabou por destruir o maior museu de história natural e antropológica da América Latina e também o mais antigo do Brasil, hoje com 201 anos. Dom João 6º o fundou em 1818, em outro endereço, e o chamou então de Museu Real. O acervo hoje fica num palacete que serviu de residência para a família real de 1808 a 1889, na Quinta da Boa Vista, no bairro de São Cristóvão (zona norte carioca). Um incêndio criminoso costuma deixar rastros, como o uso de produtos químicos que ajudem a alastrar o fogo. Peritos não encontraram vestígios de algo do tipo. Também descartaram a hipótese de que um balão ou uma descarga atmosférica tenham provocado as chamas que engoliram milhares dos mais de 20 milhões de itens ali guardados. Num primeiro momento, deu-se quase tudo como perdido, mas itens valiosos do acervo foram resgatados em buscas pelos escombros que se estenderam por meses. Caso do crânio de Luzia, a mulher mais antiga que a ciência brasileira tem nas mãos e uma das mais antigas das Américas, com cerca de 12 mil anos. À frente da investigação, o delegado Paulo Teles lembrou das dificuldades para o trabalho de sua equipe. A começar pela dimensão do espaço: 13 mil metros quadrados, considerando seus três pisos. Segundo Teles, "a mais importante pergunta, se alguém agiu de forma dolosa ou culposa", ainda não será respondida. A PF, em parceria com o TCU (Tribunal de Contas da União), vai "chegar a algum termo no final da investigação". Não disse quando isso seria.

FONTE: <https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2019/04/gambiarras-nas-instalacoes-eletricas-provocaram-incendio-no-museu-nacional.shtml>

## Meio Ambiente / Energia / Exportação / Assuntos Gerais

### Governo deixa de aplicar R\$ 15,7 bi em mais de 4,6 mil obras paradas do PAC

DCI- SÃO PAULO, 11/04/19 às 05:00

Um estudo feito pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) revelou que mais de 4,6 mil obras financiadas pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) estavam paradas em junho do ano passado. Como resultado, dos R\$ 24,49 bilhões autorizados para esses canteiros, apenas R\$ 8,7 bilhões foram aplicados efetivamente. Quando analisamos a situação, as obras de mobilidade urbana, ramo responsável pelo maior volume de recursos, têm hoje 79% dos investimentos em situação pendente. Ao todo, este tipo de obra deveria receber R\$ 6,8 bilhões em recursos públicos pelo País, sendo efetuado apenas R\$ 1,4 bilhão. O represamento do recurso, no entanto, não se limita a atrasos de repasses do governo federal. Tal cifra é reflexo de vários problemas, que vão desde falta e manejo dos estados e municípios em avançar com os projetos até contratos quebrados por falhas no processo licitatório. Quando avaliado o tipo de obra, dos 4.669 canteiros parados, 61,1% (ou cerca de 2.678 obras) são voltados para unidades básicas de saúde e creches, equipamentos que, em geral, são geridos e administrados pelos executivos municipais ou estaduais. Ao olhar por regiões, 43% das obras paradas estão no Nordeste, com 2.020 canteiros sem atividade. Na sequência aparece o Sudeste, com 20% do total de obras inativas (971 canteiros). Quando avaliado as obras por tamanho do investimento que seria necessário, as que custariam até R\$ 500 mil somam 37,9% das paralisações (1.1770 obras). As que têm custo entre R\$ 500 mil até R\$ 1 milhão somam 13,8%, ou 644 canteiros. "O que podemos avaliar é que uma sequência de erros administrativos e má gestão de recursos são responsáveis por grande parte dos problemas", afirma o engenheiro civil e professor de planejamento urbano, Ubirani Paia. A avaliação do professor acompanha os dados da CBIC. Segundo o estudo, quando questionado o motivo da paralisação da obra, 40,6% dos problemas estão relacionados a pendências de engenharia, seguida por problemas operacionais (22%). Dentro deste último item, inclusive, só 22% são relacionados a falhas no desbloqueio de recursos públicos. No que diz respeito a contratos ou convênios rescindidos, obras canceladas, descumprimento legal ou fraude, apenas 31 obras foram paralisadas por motivos correlatos.

FONTE: <https://www.dci.com.br/impreso/governo-deixa-de-aplicar-r-15-7-bi-em-mais-de-4-6-mil-obras-paradas-do-pac-1.793641>

### CAU/BR não irá conceder registro a arquitetos formados por EaD

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos. Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ **WHATSAPP** (11) 99573. 1227 ou [cedoc@abrava.com.br](mailto:cedoc@abrava.com.br)  
**Obs:** Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: [www.abrava.com.br](http://www.abrava.com.br)  
**Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.**

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

### AEC WEB, 01/04/2019 - Yuri Soares

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR) decidiu, durante sua 88ª Reunião Plenária, que não concederá registro profissional para bachareis em Arquitetura e Urbanismo formados em cursos na modalidade Ensino a Distância (EaD). Sendo assim, os 27 CAU/UF do País não poderão registrar esses egressos, impedindo-os de atuar na profissão. De acordo com o presidente do CAU/BR, Luciano Guimarães, a proposta partiu da Comissão de Ensino e Formação, que visa propor, apreciar e deliberar sobre atos normativos de ensino e formação referentes a medidas que busquem melhorar as condições de oferta e da qualidade dos cursos de graduação na área. Segundo ele, o entendimento “se baseia no fato do Conselho ter como uma de suas finalidades pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da Arquitetura e Urbanismo em todo o território nacional”. Para tomar a decisão, os conselheiros consideraram que o setor da Arquitetura e Urbanismo se relaciona com a preservação da vida e bem-estar das pessoas, da segurança e integridade do seu patrimônio e da preservação do meio ambiente, afetando diretamente a saúde do indivíduo e da coletividade. “Trata-se de segurança da vida, por isso outras profissões como dentistas, farmacêuticos e veterinários também criticam o ensino a distância”, afirmou a conselheira Andrea Vilella, representante das Instituições de Ensino Superior e coordenadora da Comissão de Ensino e Formação do CAU/BR. Foi considerado, ainda, que o Código de Ética e Disciplina do CAU/BR estabelece que o arquiteto e urbanista deve ter um conjunto sistematizado de conhecimentos das artes, das ciências e das técnicas, assim como das teorias e práticas específicas presenciais da área, experiência impossível de ser obtida a distância. Segundo diversos conselheiros presentes no encontro, o ensino a distância nega a essência da Arquitetura e Urbanismo, pois trata-se de um curso muito complexo que envolve técnica e criatividade, além de um senso crítico muito apurado.

FONTE: <https://www.aecweb.com.br/cont/n/caubr-nao-ira-conceder-registro-a-arquitetos-formados-por-ead> 18606

### Cooperação para o meio ambiente.

*D C I, LUIZ XAVIER • Publicado em 09/04/19 às 05:00*

Os eventos climáticos extremos dos últimos anos nos obrigam a repensar imediatamente a forma como agimos, seja como empresa, governo ou sociedade civil. Inundações, períodos de estiagem cada vez mais prolongados e conflitos por água no mundo inteiro são prelúdios de um futuro hostil mais próximo do que imaginávamos. Isso nos leva a crer que daqui para frente, a cooperação de todos será fundamental para evitar um colapso ambiental. Segundo um relatório lançado em março deste ano pela ONU (Organização das Nações Unidas), a extração e o uso de recursos naturais é a principal causa das mudanças do clima. Nos últimos 50 anos, a população mundial dobrou e o Produto Interno Bruto (PIB) global aumentou quatro vezes. A extração anual de materiais passou de 27 bilhões de toneladas para 92 bilhões de toneladas neste período e o volume deve dobrar até 2060, quando o nosso planeta deverá ter ultrapassado 10 bilhões de pessoas. Além da mitigação das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), é essencial adaptarmos às mudanças do clima para garantir desenvolvimento econômico no médio e longo prazo. As empresas que integram setores de energia, industrial e agropecuário, diretamente dependentes de recursos naturais, devem criar planos de gerenciamento e minimização dos riscos climáticos. Iniciativas como estas não são uma questão de reputação, mas alternativa para permanecer no mercado e atenuar perdas econômicas. Segundo a ONU, a maioria dos países implementou estruturas legais, políticas e instituições para o uso sustentável e a conservação da biodiversidade, mas muitas ainda são inadequadas e insuficientes. No Brasil, em 2016, o governo federal lançou o Plano Nacional de Adaptação (PNA), com estratégias em diversos eixos da sociedade e com base em previsões científicas para as próximas décadas. Em 2018, o governo lançou a plataforma AdaptaClima, vinculada ao PNA e que disponibiliza informações sobre vulnerabilidades, tais como cenários de secas severas por região, que podem apoiar o setor empresarial na construção de seus planos de adaptação. A EDP Brasil, do setor de geração e distribuição de energia, é um exemplo de empresa que segue definindo estratégias para adaptar seus negócios às mudanças do clima. A companhia criou um sistema de monitoramento que incorpora dados meteorológicos em tempo real e, sabendo da previsão de aumento médio de 30% na incidência de raios até 2030, está preparando equipes e veículos de manutenção, além de informes para os consumidores. Já para garantir a segurança hídrica da Braskem, empresa do setor químico e petroquímico, foi preciso realizar um estudo de risco climático para todas as operações da companhia no Brasil, México, Alemanha e Estados Unidos, que apontou o risco hídrico como o de maior impacto potencial financeiro. A iniciativa deu origem a um plano com mais de 120 ações, incluindo o aproveitamento da água da chuva e reuso interno, que hoje também traz benefícios a outras indústrias fora do polo petroquímico (Projeto Aquapolo). Não há como imaginar um futuro melhor sem essa cooperação. O processo de adaptação às mudanças climáticas não é segregado, ou seja, todos estão sujeitos e expostos conjuntamente, por isso as ações e as soluções para um problema que ainda é gerenciável devem ser criadas de forma coletiva. FONTE: <https://www.dci.com.br/colonistas/artigo/cooperac-o-para-o-meio-ambiente-1.792936>

### Novos projetos do setor fotovoltaico estimulam investimentos da indústria

*D C I, SÃO PAULO, 09/04/19 às 05:00 - RICARDO CASARIN*

A perspectiva de expansão dos projetos de energia solar no Brasil e o aumento da demanda por serviços e equipamentos têm motivado investimentos da indústria. Empresas esperam crescimento de até 40% da receita do segmento em 2019. “Há uma participação crescente de fontes renováveis no País e existe um espaço grande para contribuir com nossos clientes, desenvolvendo uma consultoria mais profunda no segmento”, afirma o diretor geral América Latina da fabricante Fluke, Hector Trabucco. Projeções da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) apontam que o setor deve ter um aumento de 44% na capacidade instalada em 2019, gerando até R\$ 5,2 bilhões em novos investimentos. A entidade estima incremento de 88,3% do faturamento na comparação com 2018. Esperando que esse cenário ofereça novas oportunidades, a Fluke, especializada em equipamentos de testes e medição na área industrial, lançou uma linha de produtos voltada para o setor fotovoltaico. “Podemos ter um papel importante ao ajudar a impulsionar esse mercado, identificando problemas e melhorando a eficiência dos equipamentos”, diz Trabucco. A expectativa da companhia é de 25% de aumento das vendas nos produtos relacionados ao mercado de energia solar, como câmeras termográficas e ferramentas de controle. “Acredito que é um negócio que vai crescer muito mais ao longo dos próximos anos”, avalia o executivo. A ABB, fabricante de tecnologias de energia e automação, firmou uma parceria com a Aldo, distribuidora de equipamentos de geração fotovoltaica, para a importação de inversores de energia e carregadores para veículos elétricos. “O mercado de mobilidade elétrica é novo, mas está em expansão e possuímos o know-how”, explica o diretor de marketing da divisão de produtos para eletrificação da ABB Brasil, Marcelo Vilela. O executivo destaca

que a companhia desenvolve produtos e soluções para o setor há dez anos e investe na infraestrutura para veículos elétricos no Brasil. "Já temos alguns marcos, como o corredor que liga as cidades de São Paulo, Campinas e Jundiaí, com pontos de recarga nas rodovias Anhanguera e Bandeirantes. Acreditamos no uso conjunto da mobilidade elétrica com a energia fotovoltaica." O presidente da Aldo, Aldo Teixeira, acredita que o programa Rota 2030 irá incentivar o mercado de veículos híbridos e elétricos no País. "As grandes montadoras já estão lançando esses produtos. O papel da Aldo será fornecer uma infraestrutura para pontos de carregamento, com insumos fornecidos pela ABB." O executivo afirma que a empresa teve 40% de crescimento na receita em 2018 e espera repetir o número nesse ano. "A área está avançando bastante e com a expectativa de melhora econômica do País, a tendência é que a indústria e o comércio façam mais investimentos na melhora da eficiência energética." Empreendimentos O grupo Alexandria, que trabalha com projetos de usinas de energia elétrica, tem expectativa de R\$ 120 milhões a R\$ 200 milhões em novos empreendimentos em 2019. "Vai depender da demanda. Para 2020, o alcance pode ser em torno de R\$ 500 milhões. Temos obtido um crescimento expressivo", assinala o CEO da empresa, Alexandre Brandão. A corporação já conta com usinas construídas em empresas como a Ambev, grupo Positivo Tecnologia e Mufato. "Atuamos majoritariamente em empreendimentos de autogeração. Além de energia fotovoltaica, trabalhamos com outras fontes, como o biogás." Atualmente, a Alexandria possui mais de 33,3 quilômetros em sistemas implantados, que somam R\$ 20 milhões em valor patrimonial. O grupo lançou uma plataforma própria para investimentos digitais, lastreados em todos esses projetos de energia. "É uma forma de investir e obter ativos diretamente da empresa. Enquanto o processo tradicional tem muitos custos e é lento, essa plataforma busca facilitar e reduzir custos para o investidor", explica o executivo. FONTE: <https://www.dci.com.br/neg%C3%B3cios/novos-projetos-do-setor-fotovoltaico-estimulam-investimentos-da-industria-1.792938>

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU trazem oportunidades

*Boletim ABNT, abr.2019*

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), trazem novas oportunidades de negócios para as indústrias. A declaração é do presidente do Conselho de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Marcelo Thomé, durante reunião realizada nesta quinta-feira (28), em Brasília. "Trata-se de uma demanda da sociedade e quem não adotar perderá mercado", declarou. "Inclusive, o setor industrial brasileiro já contribui para os ODS." No encontro, o vice-presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Mário William, apresentou as prioridades dos ODS na indústria na Europa. Entre os temas estão Indústria 4.0, economia circular e desenvolvimento sustentável. "A ISO tem normas técnicas que contribuem para atingir as metas propostas pelos ODS", informou William. "Em relação à economia circular o Brasil está sendo um protagonista importante, com a liderança da CNI." Para acompanhar as normas ISO aplicáveis aos ODS confira aqui. O Brasil tem direito a voto nos comitês da ISO. Dos 400 comitês, o país participa de 25. FONTE: <https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/sustentabilidade/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-onu-trazem-oportunidades/>

## Indústria defende regulamentação para uso energético de resíduos

*Portal da Indústria, abril. 2019*

O setor industrial defende a regulamentação do uso de resíduos sólidos para geração de energia. Atualmente, os resíduos são descartados em lixões, por falta de segurança jurídica para quem quer investir na área. Segundo o gerente-executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Davi Bomtempo, normas claras são fundamentais para atrair investidores. "O estímulo à recuperação energética será complementar à reciclagem e também contribuirá para resolver o problema dos lixões no país. A Política Nacional de Resíduos Sólidos já prevê isso, mas é preciso regulamentar", destacou. O tema foi debatido durante o lançamento do Roadmap Tecnológico do Cimento em evento promovido pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) e a Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP), na quarta-feira (3), na sede da CNI, em Brasília. O intuito foi apresentar contribuições da indústria de cimentos para a redução de emissões de gases de efeito estufa e lançar um plano para reduzir em quase 35% as emissões pelo setor até 2050. O Roadmap traça diretrizes para a redução da emissão de CO<sub>2</sub> na indústria brasileira do cimento em duas etapas: um primeiro estágio até 2030 e um segundo até 2050. A publicação contou com a parceria da Agência Internacional de Energia (IEA), da Iniciativa de Sustentabilidade do Cimento (CSI), do Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD), International Finance Corporation (IFC), que é membro do Banco Mundial. Baixo carbono – O estudo propõe alternativas para reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> da indústria nacional de cimento, já consideradas baixas. Além disso, identifica barreiras e gargalos que limitam a adoção de políticas públicas, regulações, aspectos normativos, entre outros, capazes de potencializar a redução das emissões em curto, médio e longo prazo. "A indústria brasileira do cimento apresenta um dos menores índices de emissão de CO<sub>2</sub> no mundo, por conta de ações que vêm sendo implementadas nas últimas décadas e queremos continuar liderando esse processo no futuro", afirma o presidente do SNIC e da ABCP, Paulo Camillo Penna. Em evento, setor de cimento assumiu compromisso de reduzir em 35% as emissões de gases de efeito estufa até 2050. Dados – Segundo dados dessas entidades, enquanto a produção de cimento aumentou 273% entre 1990 e 2014, passando de 26 milhões para 71 milhões de toneladas, a curva da emissão de carbono registrou queda de 18% na relação carbono/tonelada. Caiu de 700 kg para 564 kg CO<sub>2</sub>/t cimento. Além disso, o projeto vislumbra a possibilidade de a indústria alcançar patamares da ordem de 375 kg CO<sub>2</sub>/t cimento até 2050, uma redução de 33% em relação aos valores atuais. Segundo executivo sênior de investimento da IFC, Erika Kanashiro Tugumi, o Brasil está no caminho certo para descarbonizar sua cadeia de valor do cimento, adotando melhores práticas em eficiência energética, uso de combustíveis alternativos, energia renovável, e produtos inovadores em cimento e concreto. O Roadmap Tecnológico do Cimento analisa uma série de medidas capazes de acelerar a transição rumo a uma economia de baixo carbono. "O setor reconhece os desafios na produção de cimento e concreto e tem trabalhado arduamente ao longo de muitos anos para encontrar soluções. Há várias inovações importantes em andamento, que irão contribuir para reduzir as emissões globais de CO<sub>2</sub> e produzir cimento de forma sustentável. Estamos totalmente comprometidos em avançar para um futuro sustentável", afirma a diretora da Associação Global de Cimento e Concreto (GCCA) e especialista em sustentabilidade na indústria do cimento, Claude Loréa. Acordo de Paris – O Acordo de Paris, negociado em 2015 na 21ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) e ratificado pelo Brasil em 2016, estabeleceu diretrizes e compromissos para tentar limitar o aumento das temperaturas neste século a menos de 2°C. Para isso, foram reunidas no mapeamento medidas que se concentram em quatro principais pilares: adições e substitutos de clínquer - produto intermediário do cimento - por meio do uso de subprodutos de outras atividades; combustíveis alternativos, com a utilização de biomassas e resíduos com poder energético em substituição a

combustíveis fósseis não renováveis; medidas de eficiência energética, mediante investimentos em linhas e equipamentos de menor consumo térmico e/ou elétrico; tecnologias inovadoras e emergentes, por meio da pesquisa e desenvolvimento em tecnologias disruptivas, como a captura de carbono.

FONTE: <https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/sustentabilidade/industria-defende-regulamentacao-para-uso-energetico-de-residuos/>

### Projetos promissores em ambientes hospitalares

Revista Infra n. 123. Mar/abr. 2019. P.44

[http://revistadigital.revistainfra.com.br/digital/213\\_mar-abr\\_2019/44/](http://revistadigital.revistainfra.com.br/digital/213_mar-abr_2019/44/)

### Gestor explica a Síndrome de Boreout nas instituições de saúde

Revista Infra n. 123. Mar/abr. 2019. P.78

[http://revistadigital.revistainfra.com.br/digital/213\\_mar-abr\\_2019/44/](http://revistadigital.revistainfra.com.br/digital/213_mar-abr_2019/44/)

### Seis competências que não podem ser substituídas por tecnologia

Revista Infra n. 123. Mar/abr. 2019. P.80

[http://revistadigital.revistainfra.com.br/digital/213\\_mar-abr\\_2019/44/](http://revistadigital.revistainfra.com.br/digital/213_mar-abr_2019/44/)

## Oportunidades e Eventos

### Lançamento da Câmara Brasileira da Indústria 4.0 vai integrar indústrias inteligentes

Indústria 4.0 - 07/04/2019

Evento aconteceu nesta quarta-feira (3), em Brasília, e reúne mais de 30 instituições representantes de governo, empresas e academia. Para criar uma política nacional voltada às indústrias inteligentes, os ministérios da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e da Economia (ME) lançaram, a quarta-feira (3), em Brasília, a Câmara Brasileira da Indústria 4.0. Formado por mais de 30 entidades representativas do governo, empresas e acadêmicos, o colegiado é uma instância de governança para integrar iniciativas em vigor ou que poderão ser desenvolvidas no país. O conceito de indústria 4.0, também conhecida como manufatura avançada ou quarta revolução industrial, engloba inovações no campo da automação e utiliza tecnologias como a Internet das Coisas e a computação em nuvem. A Câmara Brasileira da Indústria 4.0 terá quatro grupos de trabalho focados em apresentar soluções nos eixos: “Desenvolvimento Tecnológico e Inovação”; “Capital Humano”; “Cadeias Produtivas e Desenvolvimento de Fornecedores”; “Regulação, Normalização Técnica e Infraestrutura”. Segundo o secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTIC, Paulo Alvim, os processos de produção, em todo o mundo, precisam se inserir na economia digital, para se tornarem cada vez mais eficientes, autônomos e sustentáveis. “Como qualquer revolução, todas essas mudanças trazem ameaças e oportunidades aos países. Nós estamos trabalhando para permitir que o setor produtivo brasileiro esteja preparado para enfrentar as ameaças e aproveitar as oportunidades, colhendo os melhores frutos, com ganhos para a população do país”. Os estudos para a criação da Câmara Brasileira da Indústria 4.0 começaram em 2015. Desde então, o MCTIC e o extinto Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, hoje integrado ao ME, têm promovido workshops e dialogado com vários atores do mercado, o que produziu diretrizes para o “Plano de CT&I para Manufatura Avançada no Brasil – ProFuturo” e a “Agenda Brasileira para a Indústria 4.0”, com diagnósticos e recomendações para promover a manufatura avançada no Brasil.

FONTE: <https://www.industria40.ind.br/noticias/17987-lancamento-da-camara-brasileira-da-industria-40-vai-integrar-industrias-inteligentes>

### World Refrigeration Day: Contribute to the promotion and raising awareness of the HVACR sector

IIF/IIR News, abr. 2019

The year 2019 is going to be very important for the refrigeration community. Not only will 2019 welcome the 25th International Congress of Refrigeration, it will also be the year that the world's first Refrigeration Day will be celebrated – June 26. In support of this special day, and with the aim of raising awareness and boosting accessibility of the refrigeration sector from the grassroots up on an international level, the IIR is calling to all stakeholders to actively help bring the HVACR sector to the public eye by organising initiatives in their national markets. FONTE: <https://iifir.jimdofree.com/news/world-refrigeration-day/>

## Legislação e Previdência

### Governo dá descontos em pagamentos de empresas ao INSS

DCI • 11/04/19 às 05:00/ Estádio Conteúdo

A Advocacia-Geral da União (AGU) decidiu aumentar os descontos oferecidos a empresas em acordos relacionados às chamadas ações regressivas previdenciárias, que são processos em que a União cobra das empresas o ressarcimento de despesas causadas por acidentes de trabalho. Com uma nova regulamentação em vigor, o governo quer acelerar a entrada dos valores nos cofres do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). As novas regras já valem e podem ser aplicadas. FONTE: <https://www.dci.com.br/politica/governo-da-descontos-em-pagamentos-de-empresas-ao-inss-1.793648>



## Lei em tramitação incentiva seguros

DCI, 10/04/19 às 05:00 - SÃO PAULO,

Uma nova lei de licitações e contratos administrativos, prevista no projeto 1.292, atualmente em tramitação no Congresso Nacional, se aprovada deve impulsionar o seguro para grandes obras no País. A novidade do projeto é a previsão expressa de contratação de seguros em obras com valor bastante vultoso. Muitas vezes os contratos acabavam simplesmente por não serem cumpridos e havia apenas a previsão da imposição de penalidades e indenizações, o que não traz solução prática à administração, que acaba por enfrentar uma batalha judicial contra a seguradora enquanto a obra fica paralisada. Agora, a autoridade pode determinar o cumprimento da obra à própria seguradora, que passará a atuar, nestes casos, como interveniente-anuente, assinando os contratos em conjunto com a contratada. “O papel das seguradoras será bem distinto. É um grande mercado que está se abrindo mas as seguradoras precisarão assumir esse risco, como já fazem em outros segmentos”, ressaltou o advogado do escritório WFaria Advogados, Júlio Cesar Chaves. Ele destacou que os avanços da proposta são grandes e levarão a um novo cenário nacional. “Afinal o Poder Público é o maior consumidor do País”, afirmou. Rito comum A criação de um rito comum, que será aplicado em regra a todos os certames licitatórios, pelo qual o órgão público negociará com as empresas interessadas a melhor proposta para a contratação desejada antes de passar à fase de habilitação, está entre as mudanças previstas no projeto da nova lei de licitações e contratos. “Isso ajudará a evitar ocorrências como a famigerada “guerra de planilhas”, nome dado à prática da caça aos erros nas planilhas e documentações apresentadas por outro licitante para ganhar o processo. Com a mudança, o Poder Público evita desclassificação por erros banais”, afirmou o advogado Julio Cesar Chaves, durante evento em São Paulo, voltado a representantes de corporações interessadas em negócios na área pública. Também as infrações por descumprimento de contrato passarão a ter regramento específico caso a nova lei seja aprovada. “Hoje cada órgão da administração adota uma métrica diferente para a dosimetria das multas, sem qualquer padronização. A nova lei trará um critério objetivo. Haverá mais clareza sobre o valor da multa, que varia de 0,5% a 30% do valor do contrato”, destacou o sócio WFaria Advogados, Pedro Teixeira Leite Ackel. “Há especificação de penalidades, quem aplica, quando aplica, porque, e os percentuais, o que é um vácuo hoje”, diz Chaves. FONTE: <https://www.dci.com.br/economia/lei-em-tramitac-o-incentiva-seguros-1.793314>

# Curiosidades e Inovações tecnológicas

## O potencial dos nanotubos de carbono como refrigeradores de circuitos elétricos

Agência FAPESP – 08 de abril de 2019- José Tadeu Arantes

O resfriamento de dispositivos eletroeletrônicos por meio de refrigeradores de estado sólido é um possível desdobramento tecnológico de um estudo teórico conduzido na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Embora não tenha sido contemplada pela pesquisa, conduzida na forma de simulação computacional, tal aplicação está no horizonte. E poderá vir a ser uma alternativa eficiente e ecologicamente correta aos refrigeradores de gás comprimido, que predominam atualmente no mercado e contribuem para a depleção da camada de ozônio e para o aquecimento global. O estudo, coordenado por Alexandre Fonseca, com participação de seu ex-aluno Tiago Cantuário, foi conduzido no âmbito do projeto “Nanoestruturas de carbono: simulação e modelagem”, apoiado pela FAPESP. Os resultados foram divulgados em artigo publicado na revista Annalen der Physik. “O resfriamento por refrigeradores de estado sólido é um novo campo de pesquisa com resultados promissores. O método que investigamos é baseado no chamado efeito elastocalórico [ECE, conforme as iniciais da expressão em inglês], que consiste na variação de temperatura de um sistema em resposta a um estresse mecânico. Simulamos computacionalmente esse efeito em nanotubos de carbono”, disse Fonseca à Agência FAPESP. No mundo macroscópico, um efeito análogo é observado quando se estica rapidamente um elástico e ele se aquece. O efeito se manifesta se a deformação for aplicada sobre o material de modo que ele não troque calor com o meio – vale dizer, na terminologia da Física, quando o processo é adiabático. “Partimos de um artigo publicado em 2016 por Sergey Lisenkov e colaboradores, Elastocaloric Effect in Carbon Nanotubes and Graphene. Esse estudo, também baseado em simulação computacional, mostrou que, quando uma pequena deformação, de até 3% do comprimento inicial, era aplicada a nanotubos de carbono, estes respondiam com uma variação de temperatura de até 30 °C”, disse Fonseca. “Diferentemente do trabalho de Lisenkov, que simulou apenas a distensão e a compressão simples dos nanotubos, reproduzimos o processo computacionalmente considerando um ciclo termodinâmico completo. Em nossa simulação, consideramos duas fases, a distensão e o relaxamento do nanotubo, e duas trocas de calor com dois reservatórios externos. Estimamos o calor que o nanotubo extrairia se estivesse em contato ideal com um certo meio. E obtivemos um bom resultado para o coeficiente de performance, comparativamente ao de outros materiais testados experimentalmente”, disse. O coeficiente de performance é definido como o calor que um sistema consegue retirar de determinada região dividido pela energia mobilizada para isso. No caso de uma geladeira doméstica, por exemplo, essa grandeza informa quanto calor ela retira do ambiente interno em razão da energia elétrica consumida. As melhores geladeiras domésticas têm coeficientes de performance da ordem de 8. Isto é, são capazes de transportar cerca de oito vezes mais energia térmica de dentro para fora do que o montante de energia elétrica que retiram da rede para fazê-lo. “Simulando o processo para dois nanotubos diferentes, obtivemos os coeficientes de performance de 4,1 e 6,5. Ou seja, números relativamente bons, em comparação com os de outros fenômenos de troca de calor”, disse Fonseca. O pesquisador apontou ainda outra vantagem, relativa à estrutura atômico-molecular. CONTINUA EM: <http://agencia.fapesp.br/o-potencial-dos-nanotubos-de-carbono-como-refrigeradores-de-circuitos-eletricos/30195/>

## Madeira transparente fará janelas que regulam temperatura interna

Site Inovação Tecnológica - 04/04/2019

Em 2016, uma equipe do Instituto Real de Tecnologia da Suécia apresentou uma madeira opticamente transparente. Os pesquisadores fizeram a madeira ficar transparente removendo das paredes celulares da madeira de balsa um componente chamado lignina, que absorve a luz. Para reduzir a dispersão da luz, eles incorporaram acrílico como suporte. Agora, a equipe adicionou à sua madeira sem lignina um polímero chamado polietilenoglicol (PEG), o que a tornou capaz

de armazenar e liberar calor. "Escolhemos o PEG por causa de sua capacidade de armazenar calor, mas também por causa de sua alta afinidade com a madeira. Em Estocolmo há um navio muito antigo chamado Vasa, e os cientistas usaram o PEG para estabilizar a madeira. Então sabíamos que o PEG poderia ir realmente profundamente nas células da madeira," disse a pesquisadora Céline Montanari. Material de mudança de fase. Conhecido como um "material de mudança de fase", o PEG é um sólido que se funde a uma temperatura de 30º C, armazenando energia no processo. O material fica travado na estrutura da madeira, e a temperatura de fusão pode ser ajustada usando diferentes tipos de PEG. "Durante um dia ensolarado, o material absorverá o calor antes que ele chegue ao espaço interno, e o interior ficará mais frio do que do lado de fora," explicou Montanari. "E à noite ocorre o inverso - o PEG se torna sólido e libera o calor no ambiente interno para que você possa manter uma temperatura constante na casa". O acrílico foi novamente usado para proteger o material compósito da umidade. Como na versão anterior, a madeira modificada continua transparente, embora ligeiramente "enevoada", permitindo alguma privacidade - e com o bônus adicional de armazenar e liberar calor. Melhor que plástico ou vidro: Os pesquisadores apontam que a madeira transparente tem o potencial de ser mais ecologicamente correta do que outros materiais de construção, como plástico, concreto e vidro. Além de suas capacidades de armazenamento térmico, esse "vidro de madeira" poderia ser mais fácil de descartar depois de ter servido ao seu propósito. "O PEG e a madeira são de base biológica e biodegradáveis. A única parte que não é biodegradável é o acrílico, mas ele poderia ser substituído por outro polímero de base biológica," disse o professor Lars Berglund. Agora, o foco está em ampliar o processo de produção para torná-lo viável industrialmente. A equipe estima que a madeira transparente poderá estar disponível para aplicações de nicho em design de interiores em cerca de cinco anos. Eles também estão tentando aumentar a capacidade de armazenamento do material para torná-lo ainda mais eficiente em termos de energia.

FONTE: <https://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=madeira-transparente-armazena-libera-calor&id=010160190404&ebol=sim#.XKyTWauJK1s>

## Cursos e Seminários Abrava + Parceiros

Calendário de Cursos 2019 ABRAVA					
1º SEMESTRE					
DATA	CURSO	DOCENTE	CARGA	HORARIO	LOCAL
25/04/2019	Fluidos Refrigerantes 	A DEFINIR	6h	09h - 15h	ABRAVA
MAIO					
10/05/2019	<u>Ar Condicionado Básico</u>	Arnaldo Parra	6h	09h- 16h	ABRAVA
14/05/2019	Diagnostico e Falhas VRF/VR 	João Agnaldo	8h	09h - 18h	ABRAVA
23/05/2019	CURSO ELETRICA 	A DEFINIR	8h	09h - 18h	ABRAVA
28/05/2019	Técnicas de Vendas	Isaac Martins	8h	09h - 18h	ABRAVA
JUNHO					
01/06/2019	PMOC	Arnaldo Parra	6h	09h - 15h	ABRAVA
04/06/2019	Aquecimento Solar	Moacir	8h	09h - 13h	ABRAVA
14/06/2019	Distribuição de Ar	Valter Gerner	8h	09h - 18h	ABRAVA
27/06/2019	Carga Térmica em Condicionamento de Ar	Marcelo Jordão	8h	09h - 18h	ABRAVA
2º SEMESTRE					
JULHO					

Elaborado pelo CEDOC/Abrava. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os grifos são nossos. Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ WHATSAPP (11) 99573. 1227 ou [cedoc@abrava.com.br](mailto:cedoc@abrava.com.br)

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: [www.abrava.com.br](http://www.abrava.com.br)

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

05/07/2019	RESERVA Curso SOLDA	Harris	8h		
19/07/2019	Termodinâmica aplicada a Refrigeração	Valter Gerner	8h	09h - 18h	ABRAVA
27/07/2019	Carga Térmica Câmara Frigorífica	Valter Gerner	8h	09h - 18h	ABRAVA
<b>AGOSTO</b>					
20/08/2019	Gerenciamento de Equipe / Gerente de Vendas	Isaac Martins	8h	09h - 18h	ABRAVA
30/08/2019	Curso "AC Automotivo/Agrícola"	A DEFINIR	8h	09h - 18h	ABRAVA
<b>SETEMBRO</b>					
10/09/2019	03ª edição - DIA DE TREINAMENTO - "Refrigeração por Absorção"	J. Felamingo	6h	09h - 16h	FEBRAVA
10/09/2019	03ª edição - DIA DE TREINAMENTO - PMOC	Arnaldo Parra	6h	09h - 16h	FEBRAVA
10/09/2019	03ª edição - DIA DE TREINAMENTO - "Automação e Controle"	Gilberto Machado	6h	09h - 16h	FEBRAVA
25/09/2019	Logística	A DEFINIR	8h	09h - 18h	ABRAVA
<b>OUTUBRO</b>					
08/10/2019	Tele vendas	Isaac Martins	8h	09h - 18h	ABRAVA
24/10/2019	RESERVA Curso SOLDA	Harris	8h	09h - 18h	
31/10/2019	Dimensionamento de Tubulação em Fluidos Refrigerantes	Valter Gerner	16h	09h - 18h	ABRAVA
<b>NOVEMBRO</b>					
09/11/2019	PMOC	Arnaldo Parra	8h	09h - 18h	ABRAVA
<b>A GRADE PODE SOFRER ALTERAÇÕES. Contato: ALINE (11) 361-7266 r. 123</b>					

**CURSO DE REFRIGERAÇÃO COMERCIAL ABRAVA – 96 horas – 04/05/2019 (início) (NOVO)**

**4º SEMINÁRIO DE REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO- Edição Centro Oeste (MS) /Norte (AM) 14/05 (Cuiabá) 29/05 (Manaus)**

**5A. FEIRA TECNOLÓGICA – Inovações Tecnológicas Em Sistemas De Filtragem Do Ar – ABRAVA DNPC - 16 DE MAIO**



# Feiras e Eventos Nacionais e Internacionais - 2019

**2019 – 1º e 2º Semestre \***

## **ABRIL 2019**

- 09-12/04/2019 – [FEICON/BATIMAT 2019](#)
- 10-11/04/2019 – [CONGRESSO RTI: DATA CENTERS, 11º](#)
- 11-13/04/2019 – [INTERNATIONAL CONFERENCE .AMMONIA AND CO2 REFRIGERATION TECHNOLOGIES](#)
- 15-18/04/2019 – [CX ENERGY. CONFERENCE & EXPO](#)
- 22-26/04/2019 – [FEIPLASTIC 2019. FEIRA INTERNACIONAL DO PLÁSTICO](#)
- 23-24/04/2019 – [5º FÓRUM DE FACILITIES MANAGEMENT EM HOSPITAIS & CLÍNICAS](#)
- 23-25/04/2019 - [19ª EXPO SUPERMERCADOS](#)
- 23-27/04/2019 - [AUTOMEC 2019](#)
- 29/04-03/05/2019 – [AGRISHOW, 26ª](#)

## **MAIO 2019**

- 06-08/05/2019 – [IFFA 2019](#) **(NOVO)**
- 06-08/05/2019 – [AHRI SPRING MEETING](#)
- 06-09/05/2019 – [APAS SHOW – SUPER HACK](#)
- 07-11/05/2019 – [EXPOMAFE. FEIRA INT. DE MÁQUINAS-FERRAMENTA E AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL](#)
- 8-9/05/2019 – [ATMOSPHERE AUSTRALIA. BUSINESS CASES FOR NATURAL REFRIGERANTS](#) **(NOVO)**
- 08-10/05/2019 – [CIAR CHILE 2019](#)
- 15-17/05/2019 - [INTERSOLAR 2019](#)
- 15-17/05/2019 - [91º ENIC. ENCONTRO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO](#)
- 17-18/06/2019 – [ATMOSPHERE AMERICA. BUSINESS CASES FOR NATURAL REFRIGERANTS](#) **(NOVO)**
- 21-23/05/2019 – [ECOENERGY. FEIRA E CONGRESSO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIAS LIMPAS E RENOVÁVEIS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA](#)
- 21-23/05/2019 – [FCE PHARMA - EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA PARA A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA](#)
- 21-23/05/2019 – [FCE COSMETIQUE- EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA PARA INDÚSTRIA COSMÉTICA](#) **(NOVO)**
- 21-24/05/2019 – [HOSPITALAR](#)
- 21-24/05/2019 - [SEOUL FOOD 2019](#)
- 22-24/05/2019 – [TECNO ALIMENTOS](#)
- 23-25/05/2019 - [AGROTECNOLEITE COMPLEMEN](#)

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos. Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 119/ [WHATSAPP \(11\) 99573. 1227](#) ou [cedoc@abrava.com.br](mailto:cedoc@abrava.com.br)

**Obs:** Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: [www.abrava.com.br](http://www.abrava.com.br)

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

26-28/05/2019 - [ANUTEC BRAZIL 2019](#)

26-29/05/2019 - [CLIMA 2019. 13TH REHVA WORLD CONGRESS](#)

28-29/05/2019 - [FÓRUM INFRA: CONDOMÍNIOS CORPORATIVOS , 1º](#)

## **JUNHO 2019**

06-08/06/2019 – [EXPOMARTE 2019 /HELIOEXPO. 3a. INTERNACIONAL DE HELICÓPTEROS](#)

10-11/06/2019 – [GLOBAL COLD CHAIN EXPO](#)

10-11/06/2019 - [EXPOTEL 2019](#)

10-12/06/2019 - [EUREKA 2019.HEATING, COOLING & VENTILATION...](#)

11-14/06/2019 – [FISPAL FOOD SERVICE](#)

11-14/06/2019 – [FISPAL TECNOLOGIA](#)

11-14/06/2019 – [FISPAL SORVETES](#)

19-20/06/2019 – [EXPO FRÍO CALOR PARAGUAY](#)

22-26/06/2019 – [ASHRAE ANNUAL CONFERENCE 2019](#)

25-28/06/2019 – [BRASIL OFFSHORE](#)

25-29/06/2019 – [THERMPROCESS 2019](#)

26/06/2019 - [IIR.IIF. WORLD REFRIGERATION DAY](#) **(NOVO)**

26-27/06/2019 – [REFRIAMÉRICAS](#)

26-27/06/2019 – [TECNOEDIFICIOS](#)

26 -27/06/2019 - [FÓRUM INFRA: INDÚSTRIAS E CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO, 1º](#)

## **JULHO 2019**

09-12/07/2019 – [FOOMA JAPAN. INTERNATIONAL FOOD MACHINERY](#)

16-19/07/2019 - [BEM. 1ª. BRAZIL EXPOMOVING](#)

23 -26/07/2019 - [FIEE SMART FUTURE](#)

23 -26/07/2019 - [26ª. FIPAN](#)

23 - 25/07/2019 - [INFRA SÃO PAULO, 16º](#)

23- 25/07/2019 - [INFRA EXPO FACILITY MANAGEMENT, 8º](#)

23-25/07/2019 - [AVESUI. 18ª FEIRA DA INDÚSTRIA LATINO AMERICANA DE AVES, SUÍNOS E PEIXES](#)

29/07 a 01/08/2019 - [ELETROLAR SHOW](#)

30/07 a 02/08/2019 - [CONSTRUSUL 2019](#)

## **AGOSTO 2019**

06 - 08/08/2019 - [MEC SHOW 2019 – ESPÍRITO SANTO](#)

- 06 - 08/08/2019 - [TECNOCARNE](#)
- 06 - 09/08/2019 - [EXPOLAZER. 22ª FEIRA INTERNACIONAL DE PISCINAS, SPAS, LAZER E WELLNESS](#)
- 13 -15/08/2019 – [16ª MARINTEC SOUTH AMERICA](#)
- 14 -16/08/2019 – [12ª. CONCRETESHOW](#)
- 14-16/08/2019 – [BUILD SHOW 2019](#)
- 20 - 22/08/2019 - [26ª HIGIEXPO](#)
- 20 - 22/08/2019 - [FI. FOOD INGREDIENTS SOUTH AMERICA](#)
- 20 - 23/08/2019 - [FENASUCRO/AGROCANA](#)
- 21-23/08/2019 - [4º SALÓN DEL FRIO](#)
- 24 - 30/08/2019 - [IIR INTERNATIONAL CONGRESS OF REFRIGERATION, 25º](#)
- 27 – 29 /08/2019 - [INTERSOLAR SOUTH AMERICA](#)
- 28 – 29 /08/2019 - [5º INTERNATIONAL HVAC/R CONGRESS](#)
- 28 a 30/08/2019 - [18ª. EXPOCAIRE](#)
- 28 a 30/08/2019 - [8º SEBROP. SEMINÁRIO BRASILEIRO DE OBRAS PÚBLICAS](#)

## **SETEMBRO 2019**

- 02 a 04/09/2019 - [2019 BS-BUILDING SIMULATION](#)
- 10 a 13/09/2019 – [EQUIPOTEL 2019](#)
- 10 a 13/09/2019 – [FEBRAVA 2019](#)
- 10 a 13/09/2019 – [16º CONBRAVA](#)
- 11 a 13/09/2019 - [BRASIL LOG 2019](#)
- 11 a 14/09/2019 – [AUTONOR. FEIRA DE TECNOLOGIA AUTOMOTIVA DO NORDESTE](#)
- 13/09/2019 - [FÓRUM INCORCOPA ABRAINC](#)
- 15-19/09/2019 - [SEEFood SHOW](#)
- 17-19/09/2019 - [CHINA HOME LIFE. CHINA MAQUINEX](#)
- 17-19/09/2019 - [30ª. FENASAN. FEIRA NACIONAL DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE](#)
- 17-19/09/2019 - [INTERMACH](#)
- 18-19/09/2019 – [HIS. HEALTHCARE INNOVATION SHOW](#)
- 23-25/09/2019 - [BANGKOK RHVAC 2019](#)
- 24/09/2019 – [ATMOSPHERE ASIA 2019. BUSINESS CASES FOR NATURAL REFRIGERANTS](#) **(NOVO)**
- 24-25/09/2019 - [2º FÓRUM INFRA DE AMBIENTES EDUCACIONAIS](#)
- 24-26/09/2019 - [ANALITICA LATIN AMERICA / NANO TRADE SHOW](#)

24-27/09/2019 – [CONGRESSO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE](#)

24-26/09/2019 – [SUPER MIX 2019](#)

24-26/09/2019 – [EXPOMEAT 2019](#)

25 a 27/09/2019 - [2019 ASHRAE BUILDING PERFORMANCE ANALYSIS CONFERENCE](#)

## **OUTUBRO 2019**

01-03/10/2019- [TUBOTECH 2019](#)

02-05/10/2019 - [ISK-SODEX. ISTAMBUL 2019](#)

14-18/10/2019 – [MOVIMAT. SALÃO INTERNACIONAL DA LOGÍSTICA INTEGRADA](#) **(NOVO)**

15-17/10/2019 - [NATIONAL CONFERENCE ON ENERGY EFFICIENCY AS A RESOURCE \(EER\)](#)

15-17/10/2019 - [SUPER MINAS FOOD SHOW 2019](#)

16-17/10/2019 – [ATMOSPHERE EUROPE. BUSINESS CASES FOR NATURAL REFRIGERANTS](#) **(NOVO)**

16-18/10/2019 - [IFMA'S. WORLD WORKPLACE. FACILITY CONFERENCE & EXPO](#)

20-23/10/2019 - [SMACNA'S 2019 ANNUAL CONVENTION](#)

20-25/10/2019 - [25º COBEM](#)

22-23/10/2019 – [13º INFRA RJ](#)

22-23/10/2019 - [EUROPEAN HEAT PUMP SUMMIT 2019](#)

22-25/10/2019 – [HOSPITAL MED 2019](#)

22-24/10/2019 - [FILTECH 2019](#)

28-29/10/2019 - [14th ABS.CONFERENCE ON ADVANCED BUILDING SKINS](#)

28-31/10/2019 – [FUTURECOM 2019](#)

## **NOVEMBRO 2019**

06-08/11/2019 – [HFN \(HOTEL & FOOD NORDESTE\)](#)

20-23/11/2019 – [REPARASUL. FEIRA DE AUTOPEÇAS E REPARAÇÃO AUTOMOTIVA](#)

21-23/11/2019 – [REFCOLD INDIA 2019](#)

25-28/11/2019 - [ENCIT 2018. 17th BRAZILIAN CONGRESS OF THERMAL SCIENCES AND ENGINEERING](#)

26-27/11/2019 – [1º FÓRUM DE HOTÉIS E MEIOS DE HOSPEDAGEM](#)

27-29/11/2019 – [EXPO FRÍO Y CALOR BOLÍVIA](#)

## **DEZEMBRO 2019**

04-06/12/2019 – [8º INDIA COLD CHAIN SHOW 2019](#)

0009-12/12/2019 – [2019 ASHRAE- BUILDINGS XIV INTERNATIONAL CONFERENCE](#)

(\*) Em permanente atualização. Eventos serão excluídos da listagem logo após sua realização

**Ações Presidência e Vice-Presidência 2016 – 2019 – Revisada: 28/02/2019**

**Abril 2019**

09 a 12 / Abr                      Visita FEICOM BATIMAT – Basile – 10h00 as 20h00 – SP Expo

**Mai 2019**

02 / Mai                              Reunião Diretoria ABRAVA

08 a 09 / Mai                      CIAR / FAIAR – Basile – Chile

09 / Mai                              Eleições Gestão 2019/2022

**Junho 2019**

06 / Jun                              Reunião Diretoria e Conselho ABRAVA

06 / Jun                              I Encontro de Inverno para Jovens Profissionais em Ar-Condicionado e Refrigeração. (DNPC E ABRAVA) – Info Michelle

13 / Jun                              Reunião Comitê Nacional de Ar Condicionado e Refrigeração. Basile – Florianópolis

26 / Jun                              Posse Gestão 2019 / 2022

**Julho 2019**

04 / Jul                              Reunião Diretoria ABRAVA

**Agosto 2019**

01 / Ago                              Reunião: Diretoria ABRAVA

5 a 7 / Ago                              ICARHMA Annual Meeting 2019 – Boston, Fairmont Copley Plaza, 138 St. James Ave., Boston Massachusetts, USA

**Setembro 2019**

05 / Set                              Reunião Diretoria e Conselho ABRAVA

10 a 13 / Set                              FEBRAVA / CONBRAVA 2019

13 / Set                              Reunião Comitê Nacional de Ar Condicionado e Refrigeração – Basile (FEBRAVA)

**Outubro 2019**

03 / Out                              Reunião Diretoria ABRAVA

**Novembro 2019**

07 / Nov                              Reunião Diretoria ABRAVA

**Dezembro 2019**

05 / Dez                              Reunião Diretoria e Conselho ABRAVA

06 / Dez                              Reunião Comitê Nacional de Ar Condicionado e Refrigeração – Basile

06 / Dez                              Noite do Pinguim